



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	AS CONFERÊNCIAS PAN-AFRICANISTAS: A INFLUÊNCIA DO SOCIALISMO CIENTÍFICO NA ÁFRICA
<b>Autor</b>	LARISSA KRONER BRESCIANI TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

## AS CONFERÊNCIAS PAN-AFRICANISTAS: A INFLUÊNCIA DO SOCIALISMO CIENTÍFICO NA ÁFRICA

**Autora:** Larissa Kröner Bresciani Teixeira<sup>1</sup>

**Matrícula:** 00282020

**Orientador(a):** Profa Dra. Analúcia Danilevicz Pereira<sup>2</sup>

### RESUMO

As Conferências Pan-Africanistas ocorreram no delinear do século XX, com o objetivo de debater questões semelhantes e enfrentadas pelos países africanos. Assim, analisar os debates e teorias predominantes em cada Conferência Pan-Africanista se mostra essencial para compreender o decorrer dos processos históricos na África. O objetivo principal é analisar a importância do socialismo científico nas Conferências Pan-Africanistas e, conseqüentemente, para as independências africanas do ano de 1960. A metodologia utilizada será a análise qualitativa, com base no raciocínio hipotético dedutivo e revisão bibliográfica histórica. Em um total de sete conferências, as Conferências Pan-Africanistas foram decisivas no desenvolvimento do pensamento pan-africanista, bem como para que ocorresse as independências africanas em 1960 e a criação da Organização da Unidade Africana (1963). Todavia, observa-se que as quatro primeiras Conferências não tiveram uma perspectiva de ruptura com o sistema econômico vigente. Na V Conferência Pan-Africanista, de forma distinta, os pensadores pan-africanistas do Grupo Casablanca, como Kwame Nkrumah, apresentaram o socialismo científico como forma de alcançar a concreta independência das nações africanas. Esse pensamento estendeu-se durante a VI Conferência, sendo importante para diversos movimentos revolucionários na África, como a Revolução de Burkina Faso e a Revolução Angolana. À guisa de resultado preliminar, pode-se observar que: (i) o socialismo científico mostrou-se mais presente no pensamento pan-africanista após a Segunda Guerra Mundial; (ii) a V Conferência Pan-Africanista de 1945 foi marcada pela influência do socialismo científico em suas resoluções, sendo o dualismo entre o Grupo Casablanca e Monróvia decisivo para a criação da Organização da Unidade Africana em 1963; e (iii) o Ano Africano foi vinculado diretamente pelo V Congresso Pan-Africanista e pelos escritos de Kwame Nkrumah.

---

<sup>1</sup> Graduanda em História na UFRGS. E-mail: [larissakbteixeira@gmail.com](mailto:larissakbteixeira@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em História pela UFRGS com Especialização em Processos de Integração na Ásia, Europa e América Latina pela Universiteit Leiden - Holanda, e coordenadora do Centro Brasileiro de Estudos Africanos - CEBRAFRICA/UFRGS. E-mail: [ana.danilevicz@ufrgs.br](mailto:ana.danilevicz@ufrgs.br)